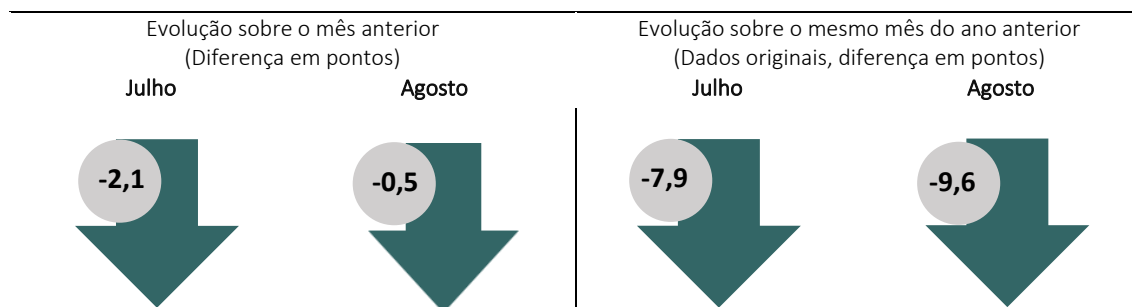


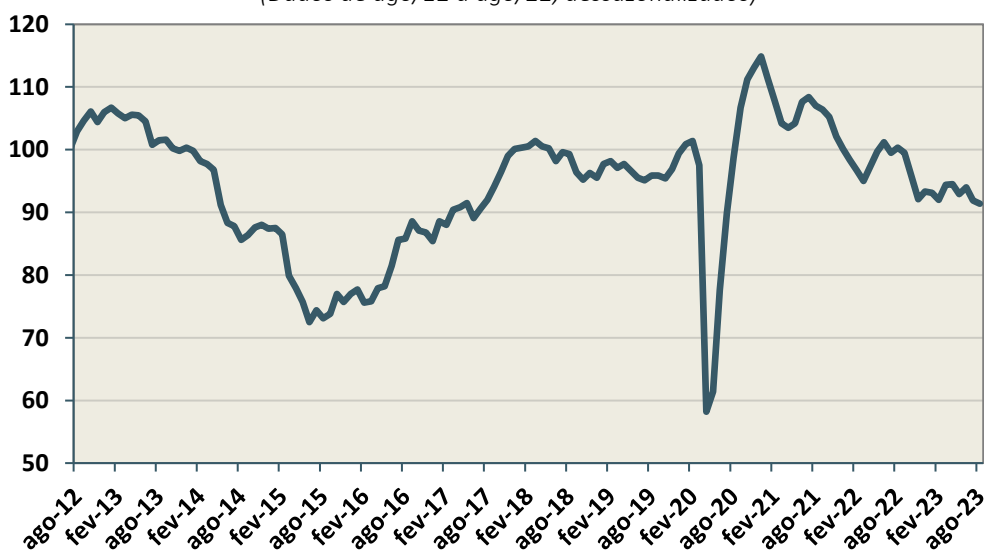
O **Índice de Confiança da Indústria (ICI)** do FGV IBRE cedeu 0,5 pontos em agosto, para 91,4 pontos, pior resultado desde agosto de 2020 (89,8 pontos). Em médias móveis trimestrais, o índice recuou 0,5 ponto, para 92,4 pontos.



“A confiança da indústria caiu pelo segundo mês consecutivo influenciada pela piora da percepção sobre o momento e estabilidade em relação as expectativas. Os resultados mostram que os empresários ainda continuam bastante afetados pela conjuntura macroeconômica atual que sustenta ainda taxa de juros e endividamento nas famílias em patamares elevados, dificultando a recuperação da demanda e mantendo as empresas com nível de estoques alto, principalmente nos segmentos produtores de bens de consumo. Para os próximos meses, as perspectivas sobre os negócios reforçam a ideia de um segundo semestre com nível de atividade morno, porém com alguma melhora no mercado de trabalho.” comenta Stéfano Pacini, economista do FGV IBRE.

Índice de Confiança da Indústria

(Dados de ago/12 a ago/22, dessazonalizados)



Em agosto, houve queda da confiança em 11 dos 19 segmentos industriais pesquisados pela Sondagem. O resultado apresenta piora das avaliações sobre a situação atual, enquanto as expectativas em relação aos próximos meses se mantêm estáveis. O Índice Situação Atual (ISA) e recuou 1,0 ponto, para 88,5 pontos, menor patamar desde junho de 2020 (79,2 pontos), enquanto o Índice de Expectativas (IE) se manteve no patamar de 94,4 pontos.

Entre os quesitos que integram o ISA, o que mais influenciou a queda no mês foi o que mede a percepção dos empresários sobre a *situação atual dos negócios* ao retroceder 2,7 pontos, para 88,9 pontos, menor nível desde fevereiro de 2022 (86,9 pontos). Em menor proporção, o indicador que mede o *nível atual de demanda* caiu 0,9 ponto, para 91,5 pontos. Após acumular três resultados negativos, o nível de estoques¹ recuou 0,9 ponto para 113,6 pontos, apesar da ligeira melhora, o indicador continua acima do observado em julho de 2020, ainda sobre os efeitos do *lockdown* e acima de 100 pontos, indicando estoques acima do desejável.

Com relação as expectativas, há uma melhora das perspectivas sobre a produção e para as contratações nos próximos três meses seguintes, mas um aumento do pessimismo em relação as perspectivas dos negócios num horizonte maior, de seis meses. O indicador de produção prevista subiu 1,6 ponto para 94,7 pontos, recuperando parte das perdas sofridas em julho, e o que mede as perspectivas sobre as contratações cresceu 0,9 ponto para 101,0 pontos, se mantendo ainda em patamar otimista. No sentido contrário, a tendência dos negócios para os próximos seis meses, após duas altas consecutivas, caiu 2,4 pontos, para 87,9 pontos, permanecendo abaixo dos 100,0 pontos desde setembro de 2021 (102,7 pontos).

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria se manteve relativamente estável ao variar -0,2 ponto percentual no mês, para 80,8%.

A edição de agosto de 2023 coletou informações de 1123 empresas entre os dias 01 e 24 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Indústria ocorrerá em 28 de setembro de 2023.

¹ Para o cálculo do ICI, o indicador de estoques é utilizado de forma invertida, isto é, quanto maior o resultado do indicador, menores serão os níveis de estoque.

Sondagem da Indústria



Agosto de 2023

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)	
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Dessazonalizado	Original
fev/22	95,0	97,4	92,8	96,5	98,7	94,4	80,2%	79,0%
mar/22	97,4	98,8	96,0	99,3	99,5	99,1	79,8%	78,7%
abr/22	99,7	100,4	99,0	100,4	100,4	100,6	80,8%	80,3%
mai/22	101,2	102,3	100,2	101,4	101,1	101,5	81,4%	80,8%
jun/22	99,5	101,4	97,6	101,0	100,0	102,1	82,3%	81,7%
jul/22	100,3	102,8	97,9	103,0	102,2	103,5	82,2%	82,4%
ago/22	99,5	100,9	98,0	102,1	100,9	103,2	80,8%	81,9%
set/22	95,7	96,4	95,0	96,7	96,4	97,3	80,7%	82,6%
out/22	92,1	91,8	92,6	90,8	92,6	89,6	79,8%	81,9%
nov/22	93,3	93,8	92,8	89,0	94,2	84,5	79,6%	80,5%
dez/22	93,1	93,1	93,2	89,8	93,1	87,2	78,8%	77,0%
jan/23	92,0	92,8	91,4	90,9	93,6	88,8	78,7%	78,1%
fev/23	94,4	91,5	97,5	95,4	92,7	98,6	79,0%	77,9%
mar/23	94,5	93,5	95,7	96,0	94,2	98,3	80,7%	79,6%
abr/23	92,9	91,8	94,0	93,5	91,9	95,8	80,1%	79,6%
mai/23	94,0	92,4	95,6	94,0	91,3	97,3	80,4%	79,8%
jul/23	91,9	89,5	94,4	93,1	88,1	99,0	81,0%	80,4%
ago/23	91,4	88,5	94,4	93,4	88,1	99,7	80,8%	81,0%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
fev/23	2,4	-1,3	6,1
mar/23	0,1	2,0	-1,8
abr/23	-1,6	-1,7	-1,7
mai/23	1,1	0,6	1,6
jul/23	-2,1	-2,9	-1,2
ago/23	-0,5	-1,0	0,0

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
fev/23	-1,1	-6,0	4,2
mar/23	-3,3	-5,3	-0,8
abr/23	-6,9	-8,5	-4,8
mai/23	-7,4	-9,8	-4,2
jul/23	-7,9	-11,9	-3,1
ago/23	-9,6	-14,1	-3,8

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado, Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Indústria estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação: Stefano Pacini

Equipe Técnica: Geórgia Veloso

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br